

**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO
DE MESQUITA FILHO” – UNESP**

CÂMPUS PRESIDENTE PRUDENTE

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GEOGRAFIA
(LICENCIATURA E BACHARELADO)

ALTERAÇÃO CURRICULAR
CURSO DE GEOGRAFIA
(LICENCIATURA)

PRESIDENTE PRUDENTE

2014

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GEOGRAFIA DA FCT-UNESP

O Curso de Graduação em Geografia, atualmente, é oferecido no período diurno, com 40 (quarenta) vagas, e no período noturno, com 45 (quarenta e cinco) vagas, nas habilitações de licenciatura e de bacharelado acadêmico profissionalizante, sendo que conta no momento com 379 estudantes matriculados.

Através de discussões entre docentes e discentes do projeto pedagógico em vigor, algumas diretrizes foram estabelecidas a fim de nortear a presente adequação curricular do curso e dentre elas destacam-se:

- (1)** A existência de um curso de Geografia, que permita ao aluno a obtenção do diploma de licenciatura e/ou bacharelado, ligados por um tronco comum que contemple o saber geográfico. Isso não quer dizer um currículo único, mas um grande conjunto de disciplinas comuns, e um conjunto menor que se identifique com a formação do professor, e outro com a do bacharel. Desta forma, o aluno poderá obter uma das habilitações profissionais em 4 anos e as duas em 5 (nos moldes da estrutura em vigor).
- (2)** Todas as disciplinas deverão estimular a crítica e o debate.
- (3)** O ensino não deverá ser dissociado da pesquisa na elaboração e discussão do saber geográfico, seu objetivo comum.
- (4)** A atual carga horária de disciplinas obrigatórias, tanto na licenciatura como no bacharelado, foi considerada excessiva, pois resulta em seis dias semanais de aulas, inclusive aos sábados à tarde para os alunos do noturno, dificultando a inserção de muitos, principalmente os que trabalham ou moram em cidades vizinhas, em projetos de pesquisa, na realização de atividades extra-curriculares e até mesmo em atividades mais elementares, como a pesquisa na biblioteca. Assim, a carga mínima de créditos (horas-aula) de disciplinas obrigatórias deverá ser menor que a atual.

Este momento se torna ímpar, pois além das adaptações aos imperativos legais, esta proposta de Adequação curricular vem sanar os pontos críticos do curso, no que diz respeito a carga horária e também a desatualização do currículo frente as mudanças ocorrida na Ciência Geográfica, notadamente no âmbito da Licenciatura, conforme explicitado no item 1 referente a justificativa desta proposta.

A Adequação Curricular do Curso de Licenciatura em Geografia ocorre, principalmente, em função das novas normativas que regem a formação de professores e os cursos de Licenciatura, com destaque para as seguintes Leis e Deliberações:

- Lei nº. 10.639/2003 e Resolução CNE nº. 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Lei nº. 10.436 e Decreto nº. 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a inclusão do ensino de Libras como componente curricular;
- Lei nº. 9.394/1996, art.22 ao 57, Resolução CNE nº. 2 de 15-6-2012 que Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Deliberações do CEE/SP nº 111/2012 e nº126/2014 que Fixa Diretrizes Curriculares Complementares para a Formação de Docentes para a Educação Básica nos Cursos de Graduação de Pedagogia, Normal Superior e Licenciaturas, oferecidos pelos estabelecimentos de ensino superior vinculados ao sistema estadual.

1. OBJETIVOS GERAIS

O objetivo fundamental do curso de graduação em Geografia da FCT/UNESP é oferecer uma formação condizente com a atuação do profissional em Geografia, a fim de que este possa desempenhar suas habilitações com sucesso, eficiência e criticidade, seja na área de ensino como professor do ensino fundamental e médio, seja desempenhando diversas atividades e consultoria em planejamento e meio ambiente, além de realizar pesquisas em empresas e órgãos públicos e privados, bem como, na docência e pesquisa acadêmicas nas universidades.

2. PERFIL DO PROFISSIONAL

O profissional formado pela FCT/UNESP deverá compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia e dominar e aprimorar as abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico.

A proposta visa a formação de dois tipos de profissional: o professor de Geografia e o bacharel em Geografia.

Para o licenciado em Geografia, o trabalho pedagógico, desenvolvido no Ensino Fundamental e Médio, exige o aprofundamento da reflexão sobre os conceitos centrais da ciência geográfica e a reflexão sobre temas de ensino para garantir processos de aprendizagem destes conceitos e de diferentes realidades analisadas no âmbito da geografia.

Para o bacharel, o trabalho com a Geografia vai desde a utilização prática do conhecimento, na prestação de serviços das mais diferentes amplitudes, como planos de organização urbana, projetos de assentamento de pessoas no campo e na cidade, projetos de fluxos de produção industrial ou comercial, relatórios de problemas ambientais, até a elaboração e transformação real desse conhecimento, através do avanço em projetos de pesquisa em Institutos e Universidades onde o profissional trabalhar.

Tanto o bacharel quanto o licenciado devem se formar com forte domínio de conhecimento e instrumental teórico-metodológico para o exercício da profissão.

Para dotar o corpo discente de embasamento teórico-conceitual e de instrumentalização compatíveis com as exigências institucionais, o curso tem como objetivo formar profissionais que exerçam as seguintes competências e habilidades:

(A) Gerais:

- (a)** identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;
- (b)** articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;
- (c)** reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;
- (d)** compreender o processo histórico da produção do conhecimento científico e suas relações com os aspectos de ordem política, cultural, social, ética, econômica, etc.;
- (e)** conhecer as principais correntes teóricas do pensamento científico-filosófico que influenciaram e influenciam a ciência geográfica;
- (f)** perceber e refletir sobre a peculiaridade da ciência geográfica ser dotada de métodos e procedimentos provenientes tanto das ciências humanas quanto das ciências naturais e que

sejam capazes de estabelecer relações entre a sociedade e a natureza a partir de uma compreensão integrada e multidisciplinar dos fenômenos e processos com os quais a Geografia se envolve. Enfim, que sejam capazes de compreender os arranjos espaciais e a gestão do território através das atividades de planejamento urbano, rural, regional, setorial, ambiental, etc.;

- (g)** reconhecer as distintas categorias de análise do processo de construção da ciência geográfica, particularmente daquelas que envolvem a organização do espaço em todas as suas dimensões e perspectivas, e que portanto, se apresentem (licenciado e bacharel) para elaborar/executar projetos de investigação direta ou indiretamente relacionados à dinâmica espacial da sociedade e ao arranjo territorial e que sejam capazes de conviver em equipes de trabalho multidisciplinares;
- (h)** demonstrar capacidade de apreensão e domínio do instrumental técnico necessário para a execução do(s) método(s) geográfico(s) para intervir no espaço geográfico, através do manuseio de fontes primárias, secundárias, das diferentes linguagens conhecidas (oral, escrita, informacional, multimidiática) e da representação cartográfica (mapas, cartogramas, gráficos, maquetes, etc.).

(B) Específicas:

- (a)** identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;
- (b)** identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço;
- (c)** selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;
- (d)** avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos;
- (e)** elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas;
- (f)** dominar os conteúdos básicos que são objeto de aprendizagem nos níveis fundamental e médio;
- (g)** organizar o conhecimento espacial adequando-o ao processo de ensino-aprendizagem em geografia nos diferentes níveis de ensino.

3. ESTRUTURA CURRICULAR PROPOSTA

A presente proposta de Adequação curricular foi organizada por créditos (para cada 15h, contabiliza-se 1 crédito) apresentando uma seriação ideal, conforme pode ser observado no quadro a seguir:

ANO	SEM	DISCIPLINA	H/A	LIC	BAC H	PRAT
1º	1º	Geografia Física	60	Obr	Obr	15
		História Contemporânea	60	Obr	Obr	
		Geografia do Brasil	60	Obr	Obr	
		Pensamento Geográfico	60	Obr	Obr	
		Geografia Humana	60	Obr	Obr	20
	2º	Geologia	60	Obr	Obr	
		Sociologia	60	Obr	Obr	
		Antropologia Cultural	60	Obr	Obr	
		Economia	60	Obr	Obr	
		Estatística Aplicada a Geografia	60	Obr	Obr	
2º	1º	Climatologia	60	Obr	Obr	15
		Metodologia em Geografia	60	Obr	Obr	
		Cartografia	60	Obr	Obr	
		Geografia Econômica	60	Obr	Obr	
		Fundamentos de Educação	60	Obr	----	
	2º	Trab. de Campo: Dinâmica Territorial	75	Opt	Opt	
		Psicologia	75	Obr	---	
		Geografia e Gêneros de Texto: práticas de leitura e escrita	60	Obr	Obr	
		Região e Regionalização	60	Obr	Obr	20
		Política Educacional E Organização Escolar Brasileira	75	Obr	----	
		Geocartografia	60	Obr	Obr	20
		3º	1º	Geografia Rural	60	Obr
História do Brasil	60			Opt	Opt	
Geomorfologia	60			Obr	Obr	

		<u>Pedologia</u>	60	Opt	Opt	
		<u>Geografia Urbana</u>	60	Obr	Obr	20
		<u>Didática</u>	75	Obr	----	
		<u>Estágio Supervisionado I</u>	105	Obr		
	2º	<u>Projeto de Integração Disciplinar I</u>	105	Obr	Opt	105
		<u>Biogeografia</u>	60	Obr	Obr	
		<u>Geologia do Brasil</u>	60	Opt	Opt	
		<u>Espaços Regionais</u>	60	Opt	Opt	
		<u>Trabalho de Campo: Relação Cidade-campo e a processualidade sócio-territorial</u>	75	Opt	Opt	
		<u>Geopolítica do Espaço Mundial</u>	60	Obr	Obr	
		<u>Pesquisa em Geografia</u>	60	Obr	Obr	15
		<u>Estágio Supervisionado II</u>	105	Obr	----	
4º	1º	<u>Geografia Regional do Brasil</u>	60	Obr	Obr	20
		<u>Recursos Naturais</u>	60	Opt	Obr	
		<u>Gerenciamento dos Recursos Hídricos</u>	60	Opt	Opt	
		<u>Planejamento Territorial</u>	60	Opt	Obr	
		<u>Climatologia Aplicada</u>	60	Opt	Obr	
		<u>Espaços Urbanos</u>	60	Opt	Obr	
		<u>Estágio Supervisionado III</u>	105	Obr	----	
		<u>Cartografia e Ensino de Geografia</u>	60	Obr	Opt	
		<u>Geografia da Saúde</u>	60	Obr	Opt	
	2º	<u>Etnologia e Etnografia do Brasil</u>	60	Opt	Opt	
		<u>Espaços Industriais</u>	60	Opt	Opt	
		<u>Geoprocessamento</u>	60	Opt	Obr	
		<u>Geomorfologia Ambiental</u>	60	Opt	Obr	
		<u>Espaços Rurais</u>	60	Opt	Obr	
		<u>Projeto de Integração Disciplinar II</u>	105	Obr	Opt	105
		<u>Estágio Supervisionado IV</u>	105	Obr	----	
		<u>Libras e Educação Inclusiva</u>	60	Obr	Opt	
		<u>Geografia Social e Cultural</u>	60	Opt	Opt	

50 (Bach.)	1°	<u>Estágio Supervisionado e Trab. de Grad.</u>	90	----	Obr		
		<u>Fotogrametria e Sensoriamento Remoto</u>	60	Opt	Obr		
		<u>Análise da Paisagem</u>	60	Opt	Obr		
		<u>Planejamento Regional</u>	60	Opt	Obr		
		<u>Gestão Ambiental</u>	60	Opt	Opt		
		<u>Redes Urbanas</u>	60	Opt	Opt		
		<u>Teorias e Métodos em Geografia</u>	60	Opt	Opt		
		<u>Desenvolvimento Rural e Questão Agrária</u>	60	Opt	Opt		
		<u>Geografia do Turismo</u>	60	Opt	Opt		
	2°	<u>Estágio Supervisionado e Trab. de Grad.</u>	90	----	Obr		
		<u>Climatologia Aplicada</u>	60	Opt	Obr		
		<u>Espaços Urbanos</u>	60	Opt	Obr		
		<u>Geomorfologia Ambiental</u>	60	Opt	Obr		
		<u>Espaços Rurais</u>	60	Opt	Obr		
		<u>Meteorologia</u>	60	Opt	Opt		
		<u>Sociologia Urbana e Rural</u>	60	Opt	Opt		
		<u>Geografia do Trabalho</u>	60	Opt	Opt		
		<u>Geologia do Brasil</u>	60	Opt	Opt		
		<u>Geografia do Comércio, Transportes e Serviços</u>	60	Opt	Opt		

formação pedagógica na Licenciatura	
estágio supervisionado na Licenciatura	

TOTAL DE OBRIGATÓRIAS PARA A LICENCIATURA	2535 H/A
TOTAL DE OBRIGATÓRIAS PARA O BACHARELADO	2160 H/A
TOTAL DE OPTATIVAS QUE DEVERÃO SER CURSADAS PARA A LICENCIATURA	180 H/A
TOTAL DE OPTATIVAS QUE DEVERÃO SER CURSADAS PARA O BACHARELADO	600 H/A
TOTAL GERAL PARA A LICENCIATURA	2535+180+210 ¹ = 2925 H/A
TOTAL GERAL PARA O BACHARELADO	2160+600 = 2760 H/A

¹ 210 horas para outras formas de atividades acadêmico-científicas e culturais

A integralização de uma das habilitações (Licenciatura ou Bacharelado) do curso de Graduação em Geografia se dará no mínimo em 4 anos e as duas habilitações em 5 anos, obedecidos os 200 dias letivos/ano dispostos na LDB.

O prazo máximo para a integralização curricular será de 7 anos. O limite máximo de carga horária semanal será de 32 horas/aula.

Segundo as Diretrizes Curriculares do MEC, os conteúdos básicos e complementares da Geografia organizam-se em torno de:

- núcleo específico – conteúdos referentes ao conhecimento geográfico;
- núcleo complementar – conteúdos considerados necessários à aquisição de conhecimento geográfico e que podem ser oriundos de outras áreas de conhecimento, mas não excluem os de natureza específica da Geografia;
- núcleo de opções livres – composto de conteúdos a serem escolhidos pelo próprio aluno.

Assim, adequando tal modelo à realidade do Curso de Geografia da FCT/UNESP, é proposta a seguinte estrutura:

3.1. NÚCLEO ESPECÍFICO (SUBDIVIDIDO EM QUATRO SUB-NÚCLEOS)

3.1.1. Núcleo Específico de Fundamentação Geográfica

Trata-se de disciplinas comuns à Licenciatura e ao Bacharelado, que tem como objetivo trabalhar conceitos fundamentais que compõem o saber característico do conhecimento geográfico em suas diversas áreas. As disciplinas são as seguintes:

NÚCLEO ESPECÍFICO DE FUNDAMENTAÇÃO GEOGRÁFICA			
DISCIPLINAS	H/A	LIC	BACH
Estatística Aplicada a Geografia	60	Obr	Obr
Geografia do Brasil	60	Obr	Obr
Pensamento Geográfico	60	Obr	Obr
Geografia Humana	60	Obr	Obr
Geografia Física	60	Obr	Obr
Climatologia	60	Obr	Obr
Metodologia em Geografia	60	Obr	Obr
Geografia Econômica	60	Obr	Obr
Região e Regionalização	60	Obr	Obr
Geografia Rural	60	Obr	Obr
Geografia Regional do Brasil	60	Obr	Obr
Geomorfologia	60	Obr	Obr
Geografia Urbana	60	Obr	Obr
Pesquisa em Geografia	60	Obr	Obr
Biogeografia	60	Obr	Obr
Geopolítica do Espaço Mundial	60	Obr	Obr
TOTAL		960	

3.1.2. Núcleo Específico de Representação do Espaço

Formado por disciplinas comuns à Licenciatura e ao Bacharelado, tem como objetivo fornecer conceitos e técnicas da cartografia e geoprocessamento. São elas:

NÚCLEO ESPECÍFICO DE REPRESENTAÇÃO DO ESPAÇO			
DISCIPLINAS	H/A	LIC	BACH
Cartografia	60	Obr	Obr
Geocartografia	60	Obr	Obr

Geoprocessamento	60	Opt	Obr
Cartografia e Ensino de Geografia	60	Obr	Opt
TOTAL		240	

3.1.3. Núcleo Específico da Licenciatura

Trata-se de disciplinas específicas da Licenciatura, com o objetivo de abordar os fundamentos teóricos e práticos do ensino de geografia. De acordo com o artigo 1º da Resolução CNE/CP 02/2002, o curso de Licenciatura deverá ter:

- ⇒ 355 horas de prática, como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso. Neste item podem estar incluídos todos os componentes curriculares de formação pedagógica, que garantam a articulação teoria-prática. Na presente proposta, essas 355 horas estarão distribuídas ao longo de algumas disciplinas do núcleo específico, que deverão destinar parte de sua carga horária, já definida nos programas das disciplinas, ao desenvolvimento de práticas pedagógicas que poderão variar de acordo com as especificidades de cada disciplina. São elas:

NÚCLEO ESPECÍFICO DA LICENCIATURA – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	
DISCIPLINAS	PRAT²
Geografia Humana	20
Geografia Física	15
Climatologia	15
Geocartografia	20
Região e Regionalização	20
Geografia Regional do Brasil	20
Geografia Urbana	20
Projeto de Integração Disciplinar I	105
Pesquisa em Geografia	15
Projeto de Integração Disciplinar II	105
TOTAL	355

- ⇒ 420 horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso. A carga horária dos Estágios foi distribuída ao longo dos anos da “grade” curricular, vinculada aos conteúdos trabalhados nas disciplinas pedagógicas e as de conhecimento específico.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	
DISCIPLINAS	H/A
<u>Estágio Supervisionado I</u>	105
<u>Estágio Supervisionado II</u>	105
<u>Estágio Supervisionado III</u>	105
<u>Estágio Supervisionado IV</u>	105
TOTAL	420

Além das Práticas Pedagógicas vivenciadas nas disciplinas que contam com carga horária voltada para Práticas como Componentes Curriculares e dos Estágios Supervisionados, os fundamentos teóricos e práticos do ensino de Geografia serão discutidos nas disciplinas:

FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DO ENSINO DE GEOGRAFIA	
DISCIPLINAS	H/A
Psicologia da Educação	75
Política Educacional E Organização Escolar Brasileira	75

² Número de horas-aula de atividades de prática como componente curricular, vivenciadas na disciplina.

Didática	75
Fundamentos de Educação	60
Cartografia e Ensino de Geografia	60
Libras e Educação Inclusiva	60
Geografia da Saúde	60
Geografia e Gêneros de texto: práticas de leitura e escrita	60
TOTAL	525

3.1.4. Núcleo Específico do Bacharelado

É formado por disciplinas específicas do Bacharelado, que tem como objetivo discutir a prática profissional do geógrafo como gestor e planejador do espaço geográfico. As disciplinas que são obrigatórias para o bacharelado, são oferecidas como optativas para a Licenciatura, fato que já ocorre atualmente, abrindo possibilidades para que os alunos tenham um leque maior de opções, na construção de seu currículo. São elas:

NÚCLEO ESPECÍFICO DO BACHARELADO	
DISCIPLINAS	H/A
Planejamento Territorial	60
Estagio Supervisionado e Trabalho de Graduação	180
Fotogrametria e Sensoriamento Remoto	60
Recursos Naturais	60
Geoprocessamento	60
Análise da Paisagem	60
Planejamento Regional	60
Climatologia Aplicada*	60
Espaços Urbanos*	60
Geomorfologia Ambiental*	60
Espaços Rurais*	60
TOTAL	780

Cabe destacar que na presente proposta, quatro disciplinas têm tratamento diferenciado, e o aluno fará a sua opção dependendo do tipo de pesquisa que desenvolverá no Bacharelado. Dentre as disciplinas: Climatologia Aplicada, Espaços Urbanos, Geomorfologia Ambiental e Espaços Rurais (todas optativas para a Licenciatura), o aluno obrigatoriamente, para o Bacharelado, deverá cursar duas delas dependendo de seu interesse e do tipo de pesquisa em desenvolvimento no Estágio Supervisionado e Trabalho de Graduação. No currículo em vigor o aluno faz a opção por Pesquisa em Geografia Física ou Pesquisa em Geografia Humana.

3.2. NÚCLEO COMPLEMENTAR

Reúne disciplinas de áreas complementares à Geografia. São elas:

NÚCLEO COMPLEMENTAR			
DISCIPLINAS	H/A	LIC	BACH
História Contemporânea	60	Obr	Obr
Sociologia	60	Obr	Obr
Geologia	60	Obr	Obr
Antropologia Cultural	60	Obr	Obr
Economia	60	Obr	Obr
TOTAL		300	

* Dentre as quatro disciplinas o aluno deverá escolher duas delas de acordo com o interesse de sua área de pesquisa.

3.3. NÚCLEO DE OPÇÕES LIVRES (DISCIPLINAS OPTATIVAS)

Conforme a Resolução UNESP nº 3, de 05/01/2001, que dispõe sobre princípios norteadores dos cursos de graduação, as disciplinas optativas não poderão ultrapassar $\frac{1}{4}$ do total de créditos do currículo do curso. Para uma carga horária total para a Licenciatura de 2925 horas/aula, 2535 horas/aulas serão de obrigatórias, 180 horas/aulas serão destinadas às disciplinas optativas..

Para o Bacharelado, do total de 2760 horas/aula, 2160 horas/aulas serão de obrigatórias e 600 horas/aulas de optativas. O oferecimento das disciplinas optativas apresentadas nesta proposta se dará de acordo com a disponibilidade docente e com o interesse dos alunos nos conteúdos apresentados.

Um grande avanço também presente nesta proposta, diz respeito às possibilidades abertas nas novas Diretrizes Curriculares na perspectiva de flexibilização das estruturas curriculares. Para tanto, foram criados os “Tópicos Especiais”, que poderão ser oferecidos na medida em que se fizerem necessárias atualizações no Currículo. Neste momento estão sendo apresentados quatro tópicos especiais: Teorias Sociológicas Clássicas, Geografia do Pontal do Paranapanema, Patrimônio Cultural e História e Movimentos Sociais. Destacam-se as duas últimas que vêm acrescentar práticas e conhecimentos demandadas pelas recentes legislações como a Lei nº. 10.639/2003, que dispõe sobre a Educação para as relações Étnico-raciais e as Deliberações CEE/SP n.º 111/2012 e 126/2014 sobre as novas diretrizes para cursos de formação de professores.

TÓPICOS ESPECIAIS	H/A	LIC	BACH
Teorias Sociológicas Clássicas	60	Opt	Opt
Geografia do Pontal do Paranapanema	60	Opt	Opt
Patrimônio Cultural	60	Opt	Opt
História e Movimentos Sociais	60	Opt	Opt
TOTAL		240	

DISCIPLINAS OPTATIVAS COMUNS PARA A LICENCIATURA E BACHARELADO			
DISCIPLINAS	H/A	LIC	BACH
Trabalho de Campo: Dinâmica Territorial	75	Opt	Opt
Pedologia	60	Opt	Opt
Trabalho de Campo: Relação Cidade-campo e a processualidade sócio-territorial	75	Opt	Opt
História do Brasil	60	Opt	Opt
Gerenciamento dos Recursos Hídricos	60	Opt	Opt
Planejamento Territorial	60	Opt	Obr
Etnologia e Etnografia do Brasil	60	Opt	Opt
Espaços Industriais	60	Opt	Opt
Gestão Ambiental	60	Opt	Opt
Redes Urbanas	60	Opt	Opt
Teorias e Métodos em Geografia	60	Opt	Opt
Desenvolvimento Rural e Questão Agrária	60	Opt	Opt
Geografia do Turismo	60	Opt	Opt
Meteorologia	60	Opt	Opt
Sociologia Urbana e Rural	60	Opt	Opt
Geografia do Trabalho	60	Opt	Opt
Geologia do Brasil	60	Opt	Opt
Geografia do Comércio, Transportes e Serviços	60	Opt	Opt
TOTAL		1110	

DISCIPLINAS OPTATIVAS EXCLUSIVAS DA LICENCIATURA		
DISCIPLINAS	H/A	BACH
Planejamento Territorial	60	Obr
Climatologia Aplicada	60	Obr
Espaços Urbanos	60	Obr
Geomorfologia Ambiental	60	Obr
Espaços Rurais	60	Obr
Fotogrametria e Sensoriamento Remoto	60	Obr
Análise da Paisagem	60	Obr
Planejamento Regional	60	Obr
Geoprocessamento	60	Obr
Recursos Naturais	60	Obr
TOTAL		600

DISCIPLINAS OPTATIVAS EXCLUSIVAS DO BACHARELADO		
DISCIPLINAS	H/A	BACH
Projeto de Integração Disciplinar I	105	Opt
Projeto de Integração Disciplinar II	105	Opt
Cartografia e Ensino de Geografia	60	Opt
Libras e Educação Inclusiva	60	Opt
Geografia da Saúde	60	Opt
Geografia e Gêneros de texto: práticas de leitura e escrita	60	Opt
Total		450

3.4. ESTÁGIOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Os estágios e as atividades acadêmico-científico cultural são fundamentais para que haja articulação entre a teoria e a prática, e entre a pesquisa básica e a aplicada. Para que esta articulação se processe no âmbito do currículo propõe-se:

3.4.1. Outras formas de atividades acadêmico-científico cultural

Além da carga horária em disciplinas obrigatórias e optativas, o aluno deverá cumprir outras formas de atividades acadêmico-científico cultural, no total de 210 horas conforme estabelecido pela Resolução CNE/CP 02/2002.

Dentre as atividades destacam-se: trabalhos de campo, visitas técnicas, participação em eventos de caráter científico-cultural, estágios voluntários de docência e estágios de extensão universitária; seminários; discussões temáticas; atividades acadêmicas à distância; iniciação à docência, vivência profissional complementar; estágios em laboratórios de ensino e pesquisa; além de outras atividades acadêmicas a juízo do colegiado do curso. A fim de enfatizar o caráter do ensino e buscando atender o que rege a Deliberação CEE n.º 111/12, complementada pela Deliberação CEE n.º 126/14, essas atividades terão ênfase em práticas voltadas para a formação do futuro docente.

A organização, a forma e a proporção de contagem da carga horária deverão ser regulamentadas pelo conselho de Curso de Graduação em Geografia ao longo do tempo de integralização curricular (**Anexo 1**).

A participação do aluno nestas atividades deverá ser incluída no currículo do aluno como hora/atividade acadêmico-científico cultural.

3.4.2. Estágio Supervisionado e Trabalho de Graduação

Obrigatório para o Bacharelado, será desenvolvido sob orientação de docente do curso, conforme Regimento para as monografias do Bacharelado (**Anexo 2**).

3.4.3. Estágios Supervisionados - Prática de Ensino

Desde a adequação à nova LDB, em 1997, a carga horária dos Estágios em Prática de Ensino foi distribuída ao longo dos anos da “grade” curricular, vinculada à articulação dos conteúdos das disciplinas específicas aos conteúdos trabalhados nas disciplinas pedagógicas.

A carga horária destinada para as disciplinas de Psicologia, Política Educacional e Organização Escolar Brasileira e Didática, acabam priorizando questões abrangendo atividades teóricas e práticas de observação em unidades escolares. Nas disciplinas de Estágio I, II, III e IV ocorre o resgate dos conteúdos geográficos abordados nas disciplinas específicas e a sua vivência diante da realidade experimentada no ambiente escolar.

Na presente proposta será adaptada a estrutura do Estágio ao que disciplinam os novos dispositivos legais (Deliberação n.º 111/2012 e n.º 126/2014), distribuindo a carga horária de 420 horas/aula, conforme explicitado no item 3.1.3. Assim os Estágios Supervisionados deverão continuar sendo encarados como importantes para a formação do licenciado em Geografia na FCT, conforme explicitado a seguir.

O Estágio Supervisionado não pode ser entendido somente como disciplina restrita ao cumprimento de carga horária e das horas de estágios nas Escolas, pois já ultrapassou os limites institucionais e se espalha para outras dimensões que estão sendo capazes de elevar sobremaneira a qualificação do trabalho dos professores e a performance profissional dos estudantes.

No desenvolvimento do Programa e do Conteúdo programático, os Estágios deverão continuar dedicando de 20 a 25 % da carga horária da disciplina para atividades teóricas, nas quais poderão abordar os seguintes itens:

- (a) situação atual da escola no Brasil e no Mundo;
- (b) papel do ensino de Geografia no contexto do currículo dos ensinos fundamental e médio;
- (c) o ensino de Geografia na sociedade atual;
- (d) o que é ser professor de Geografia;
- (e) experiências inovadoras com o ensino de Geografia;
- (f) propostas de se ensinar Geografia (CENP e os atuais PCN's);
- (g) os fundamentos de uma linguagem geográfica (os conceitos centrais e a abordagem cartográfica);
- (h) elementos para elaboração de Plano de Unidade Didática e do Plano de Aula (Conteúdo, objetivos, estratégias, habilidades e avaliação);
- (i) o Livro Didático de Geografia: análise e avaliação;
- (j) outros meios de se trabalhar o ensino de Geografia (televisão, *internet*, computador, cinema, música e literatura).

Os Estágios serão divididos e trabalhados da seguinte maneira:

- (1) Estágio de observação. Os estagiários, após escolha das escolas e da série em que pretende estagiar, passará a observar a forma com que o professor trabalha.
- (2) Estágio de participação. Os estagiários, após maior contato com o professor de determinada série, passará a colaborar com o mesmo, atendendo a pedidos deste na elaboração e enriquecimento das aulas.
- (3) Estágio de regência. Em contato com o professor da série escolhida, o estagiário elaborará um Plano de Unidade a ser aplicado e desenvolvido por ele, assim experimentando novas

técnicas e formas de abordagem de determinados conteúdos.

- (4) Relatório final dos estágios. Após realização dos Estágios, os alunos deverão elaborar um relatório que contenha a descrição das atividades desenvolvidas e, em comparação com o plano proposto, refletir e analisar o que foi desenvolvido, estabelecendo a crítica e a auto-crítica.

Atualmente os Estágios se apresentam, basicamente, assim divididos, contudo, devido às dificuldades de acesso às escolas para a realização dos mesmos, desenvolveram-se outras práticas paralelas de Estágios como forma de compensar, diversificar e enriquecer essa atividade e que poderão continuar ocorrendo. São estas:

- (1) Mini-cursos. Os alunos elaboram planos didáticos para abordarem temas relacionados com a problemática do ensino de Geografia passíveis de serem trabalhados nas escolas de ensino fundamental e médio (questão ambiental; globalização; leitura de mapas; problemas urbanos; conflitos internacionais, etc.) e apresentam os mesmos para os demais alunos do curso e professores da rede.
- (2) Aulas de Reforço. Com o grande número de alunos dos ensinos fundamental e médio apresentando dificuldades com o conteúdo de Geografia, os estagiários, juntamente com o apoio da direção de algumas escolas, colocam-se à disposição para darem aulas de reforço dos conteúdos abordados pelo professor responsável, sendo que as aulas são proferidas em horários alternativos.
- (3) Pesquisas. Os alunos elaboram pesquisas relacionadas com a problemática do ensino de Geografia (O Livro Didático de Geografia em Presidente Prudente; O Uso da Televisão em Sala de Aula, nas Aulas de Geografia em Presidente Prudente; O Conceito de Paisagem Geográfica e o Ensino de Geografia nas Escolas de Presidente Prudente); Ser Professor de Geografia Hoje: O Mercado de Trabalho e a Formação na FCT; O Perfil do Aluno do Curso de Geografia da FCT/UNESP.

Estas pesquisas estão sendo atualizadas ao longo dos anos e contam com o apoio do Laboratório de Ensino de Geografia e da Associação dos Geógrafos Brasileiros – Seção Presidente Prudente.

Para os alunos do noturno, existe a possibilidade de estagiarem nas escolas sediadas nas cidades onde residem, tendo em vista que parte considerável dos alunos do noturno se desloca todos os dias de suas cidades para a UNESP, num percurso que às vezes chega a ser maior que 100 quilômetros de distância – o que inviabiliza um acompanhamento adequado e direto dos estágios.

O Departamento de Educação, responsável pelas disciplinas de Estágio Supervisionado nas diversas licenciaturas, ciente dessas dificuldades, pretende criar e implementar uma integração através de convênios com algumas escolas das redes municipal e estadual, além de sinalizar a criação de uma coordenação geral dos Estágios.

Outro fator que se deve destacar dessa tentativa de organizar os Estágios, é que esta não pode ser uma postura exclusiva do Departamento de Educação, mas do conjunto dos cursos de Licenciatura. Deixar a carga só do Departamento de Educação é incorrer nos vícios que tradicionalmente emperram as tentativas de melhoria e redimensionamento da formação do professor; é insistir na divisão em gavetas, com suas especialidades, e deixar a cargo do especialista em educação a capacitação do professor.

3.5. BASE COMUM DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DE PRESIDENTE PRUDENTE, RIO CLARO E OURINHOS

De acordo com a Resolução UNESP nº 03/01: “Cursos iguais na UNESP deverão ter uma base comum, estruturada a partir de núcleos básicos ou integradores de modo a garantir uma certa semelhança entre os currículos, mas permitindo diversificação consoante com a história e filosofia de cada curso, com

vistas a garantir um padrão mínimo de currículo para os cursos de graduação da UNESP”. A definição da base comum foi feita conjuntamente através de reuniões entre as duas coordenações de curso e professores das Comissões de Reestruturação Curricular e através do I Encontro de Geografia da UNESP, o que resultou em uma base comum, apresentada no referido evento, e que foi sistematizada de acordo com o material publicado em 2014, intitulado DIRETRIZES PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNESP - GEOGRAFIA e GEOLOGIA: Estudos resultantes do processo de articulação e integração dos cursos de Geografia e Geologia da UNESP, organizado pela prof^a. Dr^a. Margarete Cristiane de Costa Trindade Amorim, **produzido antes das exigências do Conselho Estadual de Educação para os cursos de Licenciatura. Portanto, uma nova sistematização deverá ocorrer nos próximos anos para fazer a atualização dos currículos dos cursos de Geografia em Rio Claro e Ourinhos.**

3.6. PROGRAMAS DE DISCIPLINAS

Os programas das disciplinas ministradas pelos docentes do curso de graduação em Geografia, da FCT/UNESP, estão arrolados no **anexo 3**.

3.7. DISTRIBUIÇÃO DE DISCIPLINAS POR DOCENTE/DEPARTAMENTO (QUADRO 3)

DOCENTE	TITULAÇÃO	CARGO / FUNÇÃO	REGIME DE TRABALHO	DISCIPLINAS
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA				
Antonio Cezar Leal	Assist. Dr.	CLT	RDIDP	Gerenciamento dos Recursos Hídricos
Antonio Nivaldo Hespanhol	Assist. Dr.	Efetivo	RDIDP	Geografia do Brasil Geografia Regional do Brasil
Antonio Jaschke Machado	Assist. Dr	CLT	RDIDP	Análise da Paisagem Gestão Ambiental
Antonio Thomaz Junior	Adjunto	Efetivo	RDIDP	Projeto de Integração Disciplinas II Geografia do Pontal do Paranapanema
Arthur Magon Whitacker	Assist. Dr	CLT	RDIDP	Trabalho de Campo: Dinâmica Territorial Espaços Urbanos
Bernardo Mançano Fernandes	Adjunto	Efetivo	RDIDP	Geografia Rural Espaços Rurais
Claudemira Azevedo Ito	Assist. Dr.	Autárquico	RDIDP	Projeto de Integração Disciplinar Geografia do Turismo
Eduardo Paulon Girardi	Assist. Dr.	CLT	RDIDP	Metodologia em Geografia Espaços Industriais
Eliseu Savério Sposito	Titular	Efetivo	RDIDP	Produção e Consumo do Espaço Urbano Geologia
Isabel Cristina Moroz Caccia Gouveia	Assist. Dr.	Efetivo	RDIDP	Geologia do Brasil
João Lima Sant'anna Neto	Titular	Efetivo	RDIDP	Climatologia Aplicada

Trabalho de Campo: A Relação
Cidade/Campo e a Proc. Sócio-Territorial

Pedologia

José Mariano Caccia Gouveia	Assist. Dr.	Efetivo	RDIDP	Biogeografia
				Geografia Física
José Tadeu Garcia Tommaselli	Assist. Dr.	Efetivo	RDIDP	Meteorologia
				Climatologia
Margarete Cristiane de C.T.Amorim	Assist. Dr.	Efetivo	RDIDP	Geografia Física
Maria Encarnação Beltrão Sposito	Adjunto	Efetivo	RDIDP	Pesquisa em Geografia
				Região e Regionalização
				Espaços Regionais
Maria Terezinha Serafim Gomes	Assist. Dr.	Efetivo	RDIDP	Geopolítica do Espaço Mundial
				Geografia do Comércio, Transportes e Serviços
Nécio Turra Neto	Assist. Dr.	CLT	RDIDP	Geografia Urbana
Paula Ferreira Vermeersch	Assist. Dr.	CLT	RDIDP	Projeto de Integração Disciplinar II
Paulo Cesar Rocha	Assist. Dr.	CLT	RDIDP	Geomorfologia
				Geografia Humana
Raul Borges Guimarães	Adjunto	Efetivo	RDIDP	Geografia da Saúde
				História Contemporânea
Ricardo Pires de Paula	Assist. Dr.	Efetivo	RDIDP	História do Brasil
				História e Movimentos Sociais
Rosângela Aparecida De M.Hespanhol	Assist. Dr.	Autárquico	RDIDP	Pensamento Geográfico
				Geografia Regional do Brasil
				Geografia Econômica
Sérgio Braz Magaldi	Assistente	Efetivo	12	Redes Urbanas

DEPARTAMENTO DE CARTOGRAFIA

Arlete Aparecida Correia Meneguette	Assist. Dr.	CLT	RDIDP	Cartografia
Enner Herênio de Alcântara	Assist. Dr.	CLT	RDIDP	Fotogrametria e Sensoriamento Remoto

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO

Encarnita Salas Martin	Assist. Dr.	CLT	RDIDP	Recursos Naturais
Everaldo Santos Melazzo	Assist. Dr.	CLT	RDIDP	Economia
Marcio José Catelan	Assist. Dr.	CLT	RDIDP	Planejamento Territorial

				Planejamento Regional
				Sociologia Urbana e Rural
Luis Antonio Barone	Assist. Dr.	Efetivo	RDIDP	Teorias Sociológicas Clássicas
Ruth Kunzli	Assist. Dr.	Efetivo	RDIDP	Patrimônio Cultural
Francisco A. Caminati	Assist. Dr.	CLT	RDIDP	Patrimônio Cultural
				Sociologia
Neide Barrocá Faccio	Assist. Dr.	Efetivo	RDIDP	Etnologia e Etnografia do Brasil
				Patrimônio Cultural

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Rosiane de Fátima Ponce	Assist. Dr.	Efetivo	RDIDP	Didática
Cláudio Benito Oliveira Ferraz	Assist. Dr.	CLT	RDIDP	Estágio Supervisionado I, II, III e IV
Rachel Silveira Wrege	Assist. Dr.	Efetivo	RDIDP	Política Educacional e Organização Escolar Brasileira
Fátima Aparecida Dias Gomes Marin	Assist. Dr.	Efetivo	RDIDP	Estágio Supervisionado I, II, III e IV
Rose Mary Frezza de Góes	Mestre	CLT	RDIDP	Psicologia da Educação
Divino José da Silva	Assist. Dr.	Efetivo	RDIDP-	Fundamentos da Educação

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA

Edilson Ferreira Flores	Assist. Dr.	Efetivo	RDIDP	Estatística Aplicada a Geografia
-------------------------	-------------	---------	-------	----------------------------------

ANEXO 1

ATIVIDADES ACADÊMICO - CIENTÍFICO CULTURAIS

Além da carga horária em disciplinas obrigatórias e optativas, o aluno deverá cumprir outras formas de atividades acadêmico-científico cultural, no total de 210 horas conforme estabelecido pela Resolução CNE/CP 02/2002, complementado pelas exigências das Deliberações CEE nº 111/12 e 126/14.

Dentre as atividades destacam-se: trabalhos de campo, visitas técnicas, participação em eventos de caráter científico-cultural, estágios voluntários de docência e estágios de extensão universitária; seminários; discussões temáticas; atividades acadêmicas à distância; iniciação à docência, vivência profissional complementar; estágios em laboratórios de ensino e pesquisa; além de outras atividades acadêmicas a juízo do colegiado do curso

A organização, a forma e a proporção de contagem da carga horária deverão ser regulamentadas pelo conselho de Curso de Graduação em Geografia ao longo do tempo de integralização curricular.

A participação do aluno nestas atividades deverá ser incluída no currículo do aluno como hora/atividade acadêmico-científico cultural (**Tabela 1**).

Tabela 1. Deverão ser obedecidas as seguintes pontuações máximas.

	Tipo de atividade	Horas
01	Participação em atividades artísticas e culturais (exposições, excursões, gincanas culturais, etc).	20
02	Participação em congressos, jornadas, semanas, cursos de extensão, fóruns, seminários e conferências com ênfase na formação de professores	100
03	Participação em projetos de iniciação à docência, pesquisa e extensão.	100
04	Participação em atividades de monitorias.	70
05	Participação em projetos sociais desenvolvidos em escolas públicas e em instituições, em atividades didáticas, culturais e sociais, como voluntários, desvinculados dos estágios obrigatórios.	60
06	Participação em minicursos e palestras com ênfase na formação docente (fora do evento).	40
07	Cursos de extensão à distância voltados para o ensino e à docência.	60
08	Participação em estágios não obrigatórios (Programa de Formação Complementar).	100
09	Organização de eventos acadêmicos, culturais com ênfase na formação docente.	

1) REGULAMENTAÇÃO

2) Para efeito da contagem de horas será considerada a carga horária constante nos documentos apresentados;

1.1) Nos casos em que no documento apresentado não constar a carga horária, esta será atribuída conforme a tabela 2.

Tabela 2. Atribuição de carga horária

	Tipo de atividade	Horas
01	Participação em atividades artísticas e culturais (exposições, excursões, gincanas culturais, etc).	4 horas por participação
02	Participação em congressos, jornadas, semanas, simpósios, cursos de extensão, fóruns, seminários e conferências.	30 horas por evento 10 horas por evento
03	Participação em projetos de iniciação à docência, pesquisa e extensão.	10 horas por mês
04	Participação em atividades de monitorias.	10 horas por mês
05	Participação em projetos sociais desenvolvidos em escolas públicas e em instituições, em atividades didáticas, culturais e sociais, como voluntários, desvinculados dos estágios obrigatórios.	8 horas por participação
06	Participação em minicursos voltados para o ensino e à docência	10 horas por minicurso
	Palestras voltados para o ensino e à docência	4 horas por palestra
07	Cursos de extensão à distância voltados para o ensino e à docência	30 horas por curso
08	Participação em estágios não obrigatórios (Programa de Formação Complementar).	8 horas por mês
09	Participação na Organização de Eventos: congressos, jornadas, semanas, simpósios voltados para o ensino e à docência.	20 horas por evento
10	cursos de extensão, fóruns, seminários e conferências voltados para o ensino e à docência.	10 horas por evento

ANEXO 2

ATIVIDADES ACADÊMICO - CIENTÍFICO CULTURAIS CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA - BACHARELADO REGIMENTO PARA AS MONOGRAFIAS DO BACHARELADO

1. Monografia é o resultado do trabalho de pesquisa no estágio obrigatório, necessário para a obtenção do diploma de Bacharel em Geografia, correspondente a 180 horas/aula ou 12 créditos.

1.1. A monografia poderá ser elaborada por no máximo 02 alunos.

2. O tema da monografia deverá ser voltado para a formação do Bacharel. Para tanto, é necessário observar a grade curricular do Curso de Geografia e os itens da Lei N^o 6.664 de 26/06/79, regulamentada pelo Decreto N^o 85.138, de 15/09/80, que definem as atribuições dos Geógrafos.

3. A monografia deverá ser realizada com temas que se identifiquem com a Geografia, sob a orientação de um ou dois professores, sendo pelo menos um deles docente do Curso de Geografia.

4. O(s) aluno(s) deverá(ão) apresentar até o dia 30 de novembro do ano que antecede sua(s) matrícula(s) no estágio obrigatório, requerimento na Secretaria da Coordenação do Curso de Graduação em Geografia, solicitando o referido estágio e constando o tema da Monografia com sua(s) assinatura(s) e a concordância do(s) professor(es) orientador(es).

5. Havendo necessidade do(s) aluno(s) mudar(em) de orientador(es), ou do(s) professor(es) orientador(es) dispensar(em) aluno(s), poderão fazê-lo até 15 de abril do ano em exercício, mediante justificativa que será apreciada pelo Conselho do Curso de Graduação em Geografia.

5.1. O(s) aluno(s) não precisará(ão) defender a monografia necessariamente no ano a que se propôs (propuseram) entregá-la. De comum acordo com o(s) orientador(es), poderá(ão) fazê-lo no ano seguinte, obedecendo as normas presentes neste documento.

6. Até o dia 30 de abril do ano em exercício, o(s) aluno(s) e respectivo(s) orientador(es) deverão encaminhar à Secretaria da Coordenação do Curso de Graduação em Geografia, projeto em 03 cópias, da pesquisa em desenvolvimento, para ser submetido a debate.

6.1. Deverão ser apresentadas sugestões de pelo menos 03 nomes de professores e 03 de alunos, dentre os quais o Conselho do Curso indicará um professor e um aluno para participação no referido debate.

6.2. O debate do projeto será público, e não será objeto de avaliação.

6.3. O(s) orientador(es) deverá(ão) coordenar o debate, garantindo a distribuição do tempo entre os debatedores, bacharelado(s) e público.

7. A Monografia deverá ser entregue até 10 de novembro do ano em exercício, em 05 cópias, das quais uma deverá ser encaminhada à Biblioteca, outra à Seção de Graduação, e as restantes à banca.

7.1. Deverão ser apresentadas sugestões de pelo menos 04 nomes de professores, dentre os quais o Conselho do Curso comporá a banca.

8. A Banca Examinadora será composta pelo(s) professor(es) orientador(es) e mais 02 professores, cujos nomes serão indicados pelo Conselho do Curso a partir das sugestões a que se refere o item 7.1.

8.1. Poderá fazer parte da banca examinadora professor que não faça parte do quadro docente da FCT/UNESP, como convidado, desde que não haja despesas para a Unidade.

8.2. Poderão compor a Banca Examinadora de Defesa de Monografia os portadores de título de

Bacharel, Mestre ou Doutor.

9. A Monografia será apresentada e defendida em sessão pública, perante a banca examinadora e demais pessoas presentes.

9.1. O(s) orientador(es) deverá(ão) coordenar os trabalhos de defesa, garantindo a distribuição do tempo entre a banca, bacharelado(s) e público.

10. A monografia será aprovada se obtiver nota igual ou superior a 5,0 (cinco). Esta nota será a média aritmética das notas dadas pelos membros da banca.

10.1. Quando houver dois orientadores, ambos darão apenas uma nota.

11. A Coordenação do Curso se encarregará dos trabalhos de organização e apoio por ocasião da realização dos debates e defesas das monografias de Bacharelado.

Documento elaborado e aprovado em Assembléia de professores e alunos do Curso de Geografia em 06/04/88; - Revisto pela Plenária de 04/04/90; - Aprovado em reunião do Conselho do Curso de Graduação em Geografia em 03/07/90 e Aprovado pela Congregação da FCT em reunião de 09/08/90. Revisado pelo Conselho do Curso de Graduação em Geografia em reunião de 22/05/2003.